



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Levantamento das plantas medicinais comercializadas na feira livre do município de Almenara, baixo Jequitinhonha, Minas Gerais

Survey of medicinal plants marketed at the fair free of the municipality of Almenara, low Jequitinhonha, Minas Gerais

SILVA, Bianca Kastembal Ferreira¹; CARDOSO, Raquel Nunes¹; SILVA, Ricardo de Matos¹; SANTOS, Joaquim Neto de Sousa¹; LAURINDO, Sumaia da Silva¹

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais- Campus Almenara (IFNMG),
bicancaaskastem@gmail.com; raquelifnmg@gmail.com; ricardo.matos@hotmail.com;
joaquim.santos@ifnmg.edu.br; sumaia.laurindo@ifnmg.edu.br.

Tema Gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

O raizeiro é um ator social de grande importância no processo saúde-doença, o objetivo principal deste trabalho foi realizar o levantamento das plantas medicinais comercializadas no município de Almenara, Minas Gerais, bem como caracterizar os autores envolvidos, a fim de promover o registro e o resgate dos conhecimentos sobre a plantas, visto que há uma tendência progressiva de perda nos conhecimentos sobre plantas medicinais. Foram relatadas 112 espécies comercializadas, distribuídas em 48 famílias. A forma de preparo mais citada foi a de chá, e a folha como parte (órgão vegetal) mais utilizada para o preparo. Em relação à versatilidade, 20 plantas apresentaram Resultados de importância relativa (IR>1,00). Com relação ao fator de consenso dos informantes (FCI), a indicação terapêutica que atingiu o valor máximo FCI=1, foi a categoria relacionada aos transtornos mentais e comportamentais.

Palavras-chave: Raizeiros; Versatilidade; Consenso dos Informantes.

Abstract

The herbalists is a social actor of great importance in the health-disease process, the main objective of this work was to survey the medicinal plants commercialized in the city of Almenara, Minas Gerais, as well as to characterize the authors involved, in order to promote the registration and The recovery of knowledge about plants, as there is a progressive tendency of loss in knowledge about medicinal plants. There were 112 commercialized species distributed in 48 families. The most mentioned preparation form was tea, and the leaf as part (plant organ) most used for the preparation. In relation to the versatility, 20 plants presented results of relative importance (IR> 1.00). Regarding the informants consensus factor (FCI), the therapeutic indication that reached the maximum FCI = 1 was the category related to mental and behavioral disorders.

Keywords: Herbalists; Versatility; Informant Consensus.

Introdução

O raizeiro é um ator social de grande importância no processo saúde-doença, visto ser um conhecedor dos processos que envolvem as plantas medicinais desde a extração e/ou o seu cultivo até a sua utilização no alívio das dores e enfermidades que acomete



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



tem a população (Segundo Miura *et al.* 2007). Saber respeitá-los, conhecê-los e estudá-los é fundamental para que no futuro, as florestas não sejam mais ameaçadas, a diversidade vegetal possa ser conservada e as comunidades respeitadas no seu modo de vida (Ming & Grossi, 2007).

Consagrados pela cultura popular, os raizeiros se apresentam em sua maioria com pouca escolaridade (Dantas & Guimarães, 2006) de forma que os conhecimentos adquiridos sobre as plantas medicinais fazem parte do senso comum. Esses profissionais atuam em feiras livres, mercados públicos e calçadões, porém, necessitam de informações científicas acerca do uso, formas de preparação, dose segura, via de administração, que podem ser de suma importância para uma terapia mais racional (Agra & Dantas, 2007).

Na perspectiva e observância da grande importância das plantas medicinais no mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2008), no âmbito que lhe compete, tem estimulado ações que favorecem o uso de práticas alternativas de saúde e resgate do saber popular em torno das plantas medicinais. No que tange ao cumprimento das recomendações sobre o uso de plantas medicinais, a OMS aconselha conhecer as plantas medicinais de cada região.

Em Almenara, Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, assim como na maioria dos municípios brasileiros, o uso de plantas medicinais é uma prática comum entre a população, em geral, sendo comercializadas por raizeiros em bancas fixas e móveis nas feiras livres e calçadas da região. Dentro deste Contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento das plantas medicinais comercializadas no município de Almenara, Minas Gerais, bem como caracterizar os autores envolvidos, raizeiros, a fim de promover o registro e o resgate dos conhecimentos sobre as plantas medicinais comercializadas e utilizadas pela população.

Material e métodos

O projeto foi desenvolvido com raizeiros que comercializam seus produtos na feira livre do município de Almenara, latitude 16°10'45.77" e longitude 40°41'43.09", que possui aproximadamente 38.775 habitantes, distribuídos em uma área territorial de 2.294,426 km² e com uma densidade demográfica de 16,90 habitantes por km² (IBGE, 2010), localizada na região do baixo Jequitinhonha, Minas Gerais. Os dados analisados foram coletados no período de abril a dezembro de 2016.



A pesquisa foi de caráter quantitativo, sendo o levantamento dos dados realizado por meio de entrevista, com aplicação de 50 questionários semiestruturados, contendo perguntas objetivas e subjetivas.

Para análise dos dados adquiridos, se utilizou a proposta de Bennett e Prance (2000), obtendo assim a importância relativa- IR por meio da seguinte equação:

$$IR = NSC + NP.$$

Essa técnica relaciona as espécies e suas indicações, para possibilitar a observação da versatilidade das plantas medicinais, onde *IR* é importância relativa, *NSC* é o número de sistemas corporais e *NP* é número de propriedades. As espécies que atingem um IR igual a 2,0 são as que possuem maior versatilidade para o uso medicinal (Giday et al., 2010).

A técnica proposta por Trotter e Logan (1986) foi utilizada para Identificar as indicações terapêuticas, que apresentaram maior importância entre os informantes, para isso as plantas foram agrupadas e 15 categorias de uso, conforme a classificação adotada pela Organização Mundial da saúde (OMS) e submetidas à seguinte equação: $FCl = \frac{nar-na}{nar} - 1$

Onde *FCl* é o fator de consenso dos informantes, *nar* é soma dos usos registrados por cada informante para uma categoria e *na* é número de espécies indicadas para cada categoria.

Resultados e discussão

Foram relatados um total de 112 espécies de plantas medicinais comercializadas, indicadas para inúmeras enfermidades, distribuídas em 48 famílias, sendo estas, Fabaceae (17 espécies), Asteraceae (09 espécies), Lamiaceae (08 espécies), Apiaceae, Bignoniaceae, Poaceae e Solanaceae (04 espécies cada), Cucurbitaceae, Cyperaceae, Euphorbiaceae e Rubiaceae (03 espécies cada), Amaranthaceae, Annonaceae, Boraginaceae, Caesalpinaceae, Lecythidaceae, Malvaceae, Meliaceae, Myristicaceae, Myrtaceae, Phyllanthaceae, Rosaceae, Sapindaceae e Zingiberaceae (2 espécies cada), e as demais famílias com 1 espécie cada.

Com relação às formas de utilização, as mais citadas foram por meio de chá (48%), infusão (9,2%) e abafamento (8,2), tendo sido relatados também a utilização por meio de óleos, banhos, sucos, xaropes e *in natura* em percentuais menores.

De acordo com as espécies citadas pelos raizeiros, as partes mais comercializadas das plantas são as folhas (37,1 %), sementes (18%), casca (10,6%), hastes, talos, frutos e raízes (4,1% cada), tendo sido citadas outras partes comercializáveis com percentuais menores.



Foi constatado que: 50% dos entrevistados são analfabetos, e mesmo com baixo ou nenhum grau de escolaridade, os raizeiros, detentores dos conhecimentos sobre as plantas medicinais, fazem indicações de uso das mesmas, e relatam que os conhecimentos foram repassados por gerações anteriores, 72% possuem idade superior a 40 anos, sendo observados raizeiros de até 80 anos, e que ainda desenvolvem a função de comercialização das plantas medicinais, 46,6% dos entrevistados trabalham com plantas medicinais a mais de 10 anos. Em 58% dos casos, os conhecimentos sobre as plantas medicinais são advindos de tradição familiar, 83% fazem indicação de plantas medicinais e 50% dos consumidores tem faixa etária maior ou igual a 30 anos.

Com relação a versatilidade, 20 plantas apresentaram Resultados de IR>1,00 conforme pode ser observado na Tabela 1, sendo essas indicadas para até 7 sistemas corporais, se identificou a Alcachofra (*Cynara scolymus L.*), como sendo a espécie medicinal com maior versatilidade, atingindo o IR=1,800.

Tabela 1: Plantas registradas com Importância Relativa superior a 1 e os respectivos nomes científicos:

NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	VALO IR
Alcachofra	<i>Cynara scolymus (L.)</i>	1,800
Jatobá	<i>Hymenacea courbaril (L.)</i>	1,714
Cedro	<i>Cedrela odorata (L.)</i>	1,614
Pau Ferro	<i>Caesalpinia leiostachya (Benth.) Ducke</i>	1,514
Carro Santo	<i>Buddleja stachyoides</i>	1,500
Alfavaca	<i>Ocimum gratissimum (L.)</i>	1,414
Anjico	<i>Anadenanthera colubrina</i>	1,329
Alecrin	<i>Rosmarinus officinalis</i>	1,314
Congonha de Bugre	<i>Ilex paraguariensis A St. –Hil</i>	1,214
Rosa Branca	<i>Rosa Alba (L.)</i>	1,214
Chapéu de couro	<i>Echinodorus grandiflorus (Cham. & Schltldl.) Micheli</i>	1,171
Alecrin do campo	<i>Lippia alba (Mill.) N.E.Br.</i>	1,114
Aroeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	1,071
Escada macaco	<i>Bauhinia angulosa Vogel</i>	1,071
Folha de Abacate	<i>Persea americana Mill.</i>	1,071
Hibisco	<i>Hibiscus Sabdariffa</i>	1,071



Noz-moscada	<i>Virola surinamensis</i> (Rol. Ex Rottb.) Warb	1,071
Manjeriçã	<i>Ocimum basilicum</i> (L.)	1,029
Semente de melã Preto	<i>Sicana odorifera</i> (Vell.) Naudin	1,029
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>	1,014

As espécies foram organizadas em 15 categorias de uso de acordo com a classifica o da OMS. A indica o terapêutica que atingiu o valor máximo do FCI = 1 foi a categoria relacionada a transtornos mentais e comportamentais conforme exposto na tabela 2.

Tabela 2: Categorias de sistemas corporais pela Organiza o Mundial de Saúde - OMS (1996) e o valor do Fator de Consenso dos Informantes – FCI.

CATEGORIAS	N� DE ESP�CIAS	USOS E REGISTROS DOS INFORMANTES PARA UMA CATEGORIA	FCI
Doenças da Pele e do tecido Subcutâneo	12	18	0,35
Doenças do aparelho Respiratório	19	54	0,66
Doenças do aparelho Digestório	35	59	0,41
Doenças do Sistema Nervoso	21	36	0,43
Doenças do sangue e dos �rgãos Hematopo�ticos e alguns Transtornos Imunit�rios	57	77	0,26
Causas externas	6	8	0,29
Doenças do Aparelho Geniturinário	21	25	0,17
Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido conjuntivo	9	14	0,38
Doenças do Aparelho Circulatório	38	52	0,27
Afec�es não definidas	12	16	0,27
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	33	0,34
Neoplasias (Tumores)	1	1	0,00
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	13	15	0,14
Transtornos Mentais e Comportamentais	1	2	1,00
Doenças do Olho e Anexos	2	2	0,00



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7



Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Conclusão

Com o presente estudo foi possível realizar o levantamento das plantas medicinais comercializadas na feira livre do município de Almenara-MG, catalogar as diferentes propriedades terapêuticas, identificar as partes vegetais mais comercializadas e o padrão de herança do conhecimento adquirido, bem como caracterizar os raizeiros envolvidos no processo, promovendo assim o resgate do conhecimento popular sobre as plantas medicinais. Foram identificadas 112 espécies de plantas comercializadas, distribuídas em 48 famílias.

Estas possuem um amplo espaço para comercialização no município de Almenara, possuindo também um grande potencial para estudos de sua eficácia, importância e aceitação pela população.

Agradecimentos

Agradecemos aos comerciantes de plantas medicinais da feira livre do Almenara- MG pela colaboração e informações prestadas.

Referências

- AGRA C. A & DANTAS I. C. 2008. Identificação das plantas medicinais indicadas pelos raizeiros e utilizadas pelas mulheres no combate a enfermidades do aparelho geniturinário na cidade de Campina Grande, P.B. *Rev. Biol. Farm.* (1)1: 1 – 13.
- BENNETT, B. C. E PRANCE, G. T. (2000). *Introduced plants in the indigenous pharmacopoeia of Northern South America. Economic Botany.* 54: 90-102.
- DANTAS I. C & GUIMARAES F. R. 2006. Perfil dos raizeiros que comercializam plantas medicinais no município de Campina Grande, P.B. *Rev. Biol. Ciênc. Ter.* 6(1): 39 –44, 2006.
- GILDAY, M.; ZEMEDE, A.; WOLDU, Z. (2010). *Ethnomedicinal study of plants used by Sheko ethnic group of Ethiopia. Journal of Ethnopharmacology.* v. 132, p.75-85.
- MING, L.C.; GROSSI, E.P. 2007. A etnobotânica na recuperação do conhecimento popular, 1-4 (www.fazendadocerrado.com.br/Lin-Chau-Ming.pdf). Acessado em 13/03/2017.
- MIURA, A. K., LOWE, T. R. & SCHINESTOCK, C. F. 2007. Comércio de plantas medicinais, condimentares e aromáticas por ervateiros da área central de Pelotas - RS: estudo etnobotânico preliminar. *Revista Brasileira de Agroecologia*, 2(1):1025-1028.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7



Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

OMS, Organização Mundial de Saúde. (2008). Medicina Tradicional. Ficha N° 134. Dezembro. Disponível em:< <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs134/es/>>. Acesso em: 26 de abril de 2016.

TROTTER, R.T.; LOGAN, M.H. (1986). *Informant consensus: a new approach for identifying potentially effective medicinal plants*. Pp. 91-112. In: N.L. Etkin (ed.). *Plants in indigenous medicine and diet: biobehavioral approaches*. New York, Redgrave Publishing C.